

COLABORADORES DO IBRI



Assembleia Geral Extraordinária do IBRI aprova mudanças no Estatuto

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realizou AGE (Assembleia Geral Extraordinária), em 30 de setembro de 2022, que aprovou mudanças no Estatuto do Instituto. Participaram da votação 36,29% dos associados, sendo que 34% aprovaram o novo estatuto proposto, correspondendo a 94% dos associados que participaram da votação.

Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, agradeceu a dedicação dos membros do Comitê Superior, do Conselho de Administração e da Diretoria. “Temos a convicção de que foi mais um passo para fortalecer o Instituto”, declarou Soares.

Contexto - O mercado de capitais e a sociedade passam por uma transformação relevante, especialmente no que se refere ao chamado “mundo digital”, com a incorporação de novas tecnologias.

“Nos últimos anos, o IBRI desenvolveu uma plataforma digital que alterou formas de trabalho do

Instituto, contribuindo em eficiência e eficácia, inclusive em termos financeiros. Dessa maneira, houve um fortalecimento do Instituto, possibilitando atender a novas necessidades dos associados. Essa transformação exige que o Estatuto Social esteja em linha com o atual momento da entidade e com seu potencial de crescimento e evolução futura”, declara Geraldo Soares, presidente do Conselho de Administração do IBRI.

No final de 2021, devido a essa mudança estrutural, os membros do Conselho de Administração, presidido na época por Anastácio Fernandes Filho, concluíram que o momento era estratégico para a entidade e aprovaram a proposta de se iniciar os estudos para a contratação de CEO (Chief Executive Officer ou Diretor Presidente Executivo) remunerado e com dedicação exclusiva ao IBRI, seguindo tendência do ecossistema, em franca evolução, das Associações Cíveis sem fins econômicos em geral, e das organizações que se dedicam à constante evolução do mercado de capitais e do mercado financeiro.

Soares afirma que “o atual Conselho de Administração realizou várias reuniões para implementar a estratégia iniciada na gestão anterior e propor outras mudanças na estrutura de Governança Corporativa do Instituto. Cabe aqui agradecer o desprendimento, dedicação e visão estratégica do Conselho do IBRI, bem como do atual CEO, Rodrigo Maia”.

“Essa nova concepção de Governança do IBRI foi discutida pelos membros do Conselho e pelo seleto grupo de profissionais que fazem parte do Comitê Superior de Orientação, Nominção e Ética. Os escritórios VDV - Vieira, Drigo, Vasconcellos e Paiva Gomes Advogados e Madrona Advogados foram parceiros importantes na proposta de AGE para reforma do Estatuto Social. As sugestões de melhorias foram analisadas e discutidas no Conselho de Administração”, diz Geraldo Soares.

O Conselho estruturou um modelo de governança para a escolha de CEO que inclui: a criação de uma Comissão exclusiva de conselheiros e a contratação de uma empresa de headhunter. Caberá a essa Comissão acompanhar todo o processo de seleção da empresa de headhunter, além de levar aos Conselheiros os profissionais pré-selecionados.